

Universidade de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
Departamento de Economia

**DUPLO CARÁTER DO TRABALHO, VALOR E
ECONOMIA CAPITALISTA**

JOÃO MACHADO BORGES NETO

ORIENTADORA: PROFA. DRA. LEDA MARIA PAULANI

São Paulo

2002

**DUPLO CARÁTER DO TRABALHO, VALOR E ECONOMIA
CAPITALISTA**

JOÃO MACHADO BORGES NETO

ORIENTADORA: PROFA. DRA. LEDA MARIA PAULANI

Tese apresentada à Faculdade
de Economia, Administração e
Contabilidade da Universidade
de São Paulo para a obtenção do
título de Doutor em Economia

São Paulo

2002

Para meu pai, Jarbas (*in memoriam*)

Para minha mãe, Mercês

Para Maria Alice, minha companheira

Para meus filhos, Ana e Diogo

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, à minha orientadora, Profª. Leda Maria Paulani, pela rica discussão do tema da dissertação e pelas numerosas e úteis sugestões; suas aulas, bem como as discussões que tivemos, exerceram uma influência decisiva para o desenvolvimento de muitas das idéias expostas neste trabalho. Do mesmo modo, agradeço aos membros da Banca do Exame de Qualificação, Prof. Paul Singer e Prof. João Sayad, por seus comentários generosos e pelas sugestões que permitiram aperfeiçoar ou corrigir alguns aspectos da tese. Além disto, a oportunidade de ter sido aluno de ambos revelou-se extremamente feliz para a abertura de horizontes teóricos, em parte refletidos aqui.

Foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho a convivência com os colegas e amigos do Departamento de Economia da FEA-PUC/SP. Além dos docentes do Departamento, também os alunos me ajudaram a esclarecer minhas idéias sobre a economia marxista. A redação deste trabalho se beneficiou da oportunidade de tratar deste assunto com as numerosas turmas de Economia Política que tive desde meu ingresso na PUC. Pude contar, ainda, com a concessão por parte da PUC-SP de dez horas-aula para as atividades do doutorado, durante vinte e quatro meses.

A convivência que tive durante os anos de estudo no IPE da FEA-USP foi sempre uma ocasião de estímulo intelectual, cuja importância para o desenvolvimento das idéias aqui expostas deve ser registrada; expresse meu reconhecimento a todos os seus professores e funcionários, bem como aos colegas.

Tenho de agradecer também o apoio que sempre tive de minha família. O esforço considerável que foi necessário para redação desta tese não teria sido possível sem ele. Agradeço modo especial à minha companheira, Maria Alice.

Com todos devo dividir os eventuais méritos deste trabalho. Naturalmente, as falhas remanescentes são de minha inteira responsabilidade.

RESUMO

Este trabalho expõe a estrutura conceitual básica da economia marxista, discute sua coerência à luz do debate das principais críticas que lhe são feitas, e procura mostrar sua utilidade para a compreensão da economia capitalista atual.

Isto é feito a partir de uma chave de interpretação que destaca duas questões: o duplo caráter do trabalho produtor de mercadorias, e a caracterização do trabalho abstrato como *substância social do valor*. Uma das idéias centrais deste trabalho é a afirmação de que esta abordagem permite tratar o dinheiro, o capital e a dinâmica da economia capitalista de modo mais realista e adequado que outras vertentes teóricas.

A solução dada por Marx para a transformação dos valores em preços de produção é um dos principais exemplos do emprego da concepção do valor como substância social, e ao mesmo tempo uma das construções mais criticadas na economia marxista; por isto esta discussão tem aqui um lugar central.

Este trabalho procura ainda mostrar a utilidade analítica do quadro conceitual da economia marxista para tratar diversas questões atuais da economia capitalista, como o intercâmbio desigual. Argumenta, ainda, que este quadro é um ponto de partida capaz de recolher contribuições teóricas originadas de outras abordagens.

ABSTRACT

This work exposes the basic conceptual structure of Marxian economics, discusses its coherence in the light of the main criticisms made to it, and tries to show its utility to the comprehension of today's capitalist economy.

This is done taking a key that stresses two questions: the dual character of the labor that produces commodities, and the characterization of abstract labor as *substance of value*. One of the main ideas of this work is the statement that this approach allows us to treat money, capital and the capitalist economy's dynamics in a more realist and proper way than other theoretical approaches.

Marx's solution to the transformation of commodities values into production prices is one of the main examples of value as a social substance, and also is one of the more criticized constructs of Marxian economics; for that reason, this discussion has here a central place.

This work still tries to show the analytical utility of the conceptual framework of Marxian economics to treat several questions of today's capitalist economy, as unequal exchange. It still argues that this framework is a foundation able to gather theoretical contributions from other approaches.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1 — DA MERCADORIA AO CAPITAL: CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA SUBSTÂNCIA SOCIAL SEMOVENTE	8
1.1 — INTRODUÇÃO	8
1.2 — MERCADORIA E DINHEIRO	9
1.2.1 — Mercadoria, valor e trabalho	9
1.2.2 — Forma do valor e dinheiro	15
1.2.3 — Fetichismo da mercadoria e especificidade histórica da economia mercantil	22
1.2.4 — Desenvolvimento das trocas e da produção de mercadorias	27
1.3 — TEMPO DE TRABALHO, DINHEIRO E ACUMULAÇÃO	32
1.3.1 — Distinção entre tempo de trabalho, valor e preço	32
1.3.2 — Entesouramento e acumulação	37
1.4 — O CAPITAL	39
1.4.1 — Substância do valor e capital	39
1.4.2 — O capital como sujeito	43
1.4.3 — Valorização do capital e subsunção real do trabalho ao capital	44
1.4.4 — Negação da propriedade baseada no próprio trabalho	49
1.5 — A ESPECIFICIDADE DA TEORIA DA MERCADORIA, DO VALOR, DO DINHEIRO E DO CAPITAL DE MARX	54
1.5.1 — Especificidades da economia de Marx	54
1.5.2 — Especificidade da teoria da mercadoria e do dinheiro	55
1.5.3 — A distinção entre valor e preço	58
1.5.4 — Valor, capital e dinâmica	59
CAPÍTULO 2 — QUESTÕES DE MÉTODO	61
2.1 — INTRODUÇÃO	61
2.2 — O MÉTODO DE <i>O CAPITAL</i>	61
2.2.1 — “O método da Economia Política”: do abstrato ao concreto	61
2.2.2 — A Seção I	68
2.2.3 — Aparência e essência em <i>O Capital</i>	80
2.2.4 — As alterações no Plano da <i>Crítica da Economia Política</i>	83
2.2.5 — Outro começo; outro método?	86
2.2.6 — A dialética	93
2.2.7 — A estrutura dos níveis de abstração em <i>O Capital</i>	95

2.3 — O “MÉTODO DAS APROXIMAÇÕES SUCESSIVAS”	97
2.4 — A QUESTÃO DA “PROVA DO VALOR”	100
CAPÍTULO 3 — DUPLO CARÁTER DO TRABALHO E SUBSTÂNCIA DO VALOR	103
3.1 — INTRODUÇÃO	103
3.2 — O DUPLO CARÁTER DO TRABALHO	104
3.2.1 — O “resultado crítico final de século e meio de pesquisas”	104
3.2.2 — Dualidade das categorias econômicas e especificidade histórica	106
3.2.3 — Substância social, dinheiro e capital	108
3.2.4 — A interação contraditória <i>trabalho concreto</i> x <i>trabalho abstrato</i>	109
3.2.5 — Trabalho, valor, improdutividade do capital e mais-valia	110
3.2.6 — Aspectos ‘técnicos’ vinculados ao duplo caráter do trabalho	113
3.3 — O TRABALHO ABSTRATO	114
3.3.1 — O que se exige do conceito	114
3.3.2 — Trabalho abstrato e generalização das trocas	119
3.3.3 — A quantificação do trabalho abstrato	124
3.3.4 — Trabalho complexo / trabalho simples	132
3.3.5 — A <i>sincronização</i> dos trabalhos	135
3.3.6 — O reconhecimento social do trabalho	137
3.3.7 — O puro dispêndio produtivo de cérebro, músculos, nervos, mãos humanos	138
3.3.8 — Trabalho abstrato e valor: categorias da produção	144
3.3.9 — <i>Trabalho</i> abstrato e determinação social do valor	146
3.4 — A <i>SUBSTÂNCIA DO VALOR</i>	148
3.4.1 — Por que <i>substância</i> ?	148
3.4.2 — As críticas	150
3.4.3 — Avaliação das críticas	154
3.4.4 — Esta substância existe ?	157
CAPÍTULO 4 — O PROBLEMA DA TRANSFORMAÇÃO	159
4.1 — INTRODUÇÃO	159
4.2 — MARX E BORTKIEWICZ	161
4.2.1 — A solução de Marx	161
4.2.2 — A correção de Bortkiewicz e sua lógica	164
4.3 — A ABORDAGEM DO SISTEMA ÚNICO TEMPORAL	174
4.3.1 — Visão geral	174
4.3.2 — Os níveis de abstração e a <i>transformação</i>	177
4.3.3 — Valores do capital constante, do capital variável, mais-valia e taxa de lucro	183

4.3.4 — <i>A confusão monetária</i>	191
4.3.5 — <i>A transformação</i> no movimento de produção e circulação dos capitais	194
4.4 — EXEMPLO NUMÉRICO DE UMA <i>TRANSFORMAÇÃO COMPLETA</i> DOS VALORES EM PREÇOS DE PRODUÇÃO EM UM <i>SISTEMA ÚNICO TEMPORAL</i>	196
4.5 — DIFERENÇAS ENTRE A ABORDAGEM DO <i>SISTEMA ÚNICO TEMPORAL</i> E A ABORDAGEM BORTKIEWICZIANA-SRAFFIANA	205
CAPÍTULO 5 — VALORES, PREÇOS E A LEI DO VALOR	207
5.1 — INTRODUÇÃO	207
5.2 — TEMPO DE TRABALHO SOCIALMENTE NECESSÁRIO E MAIS-VALIA EXTRA	208
5.2.1 — Referências sobre este tema em <i>O Capital</i>	208
5.2.2 — Produção de mais-valia extra a partir do trabalho de maior força produtiva	214
5.2.3 — Uma interpretação distinta	216
5.2.4 — Concorrência intra-setorial e progresso técnico	223
5.2.5 — A “difusão solidária” do aumento da produtividade do trabalho	225
5.2.6 — A reavaliação dos estoques	226
5.3 — PREÇOS E TRANSFERÊNCIAS DE VALOR NA CIRCULAÇÃO	227
5.3.1 — Uma teoria dos preços complexa	227
5.3.2 — No Livro I de <i>O Capital: preços e desvios</i> dos preços em relação ao valor	227
5.3.3 — Nos Capítulos IX e X do Livro III	228
5.3.4 — No Capítulo XVII do Livro III	230
5.3.5 — Desdobramentos ulteriores do conceito de preço	232
5.3.6 — Desigualdades diferentes	232
5.4 — EM QUE CONSISTE A <i>LEI DO VALOR</i> ?	233
5.4.1 — As três dimensões da lei do valor	233
5.4.2 — Lei da determinação do valor pelo tempo de trabalho	234
5.4.3 — Lei da regulação da distribuição do trabalho social	236
5.4.4 — Lei da minimização do tempo de trabalho abstrato	238
5.5 — VALORES E PREÇOS NO PLANO INTERNACIONAL	242
5.5.1 — Marx sobre valores e preços internacionais em <i>O Capital</i>	242
5.5.2 — Particularidades do valor e dos preços no plano internacional	246
5.5.3 — Taxa de câmbio, valores internacionais e preços	248
5.5.4 — Intercâmbio desigual	251
5.5.5 — Um destaque: taxas de câmbio e criação de valor	260
5.6 — A LEI DO VALOR NO SEU CONJUNTO E A CONCORRÊNCIA CAPITALISTA	260

CAPÍTULO 6 — CONCLUSÃO: AS CATEGORIAS DA ECONOMIA MARXISTA DIANTE DE OUTRAS

ABORDAGENS	262
6.1 — INTRODUÇÃO	262
6.2 — MERCADORIA, DINHEIRO E CAPITAL	262
6.2.1 — Duplo caráter do trabalho, substância do valor e dinheiro	262
6.2.2 — Capital e dinâmica	269
6.2.3 — A determinação dos salários	275
6.2.4 — Diferenças entre preços e valores	276
6.3 — O DUPLO CARÁTER DO TRABALHO E AS CONTRADIÇÕES DO CAPITALISMO	277
6.3.1 — O caráter contraditório do progresso técnico	277
6.3.2 — A precariedade da <i>mão invisível</i> do mercado	278
6.4 — UM QUADRO TEÓRICO REALISTA, COERENTE, AMPLO E FLEXÍVEL	279
BIBLIOGRAFIA	281

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

